

RESUMO - EPIDEMIOLÓGICO

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE CÂNCER DE OVÁRIO EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO DE NÍVEL TERCIÁRIO

Luiza Chiodini Rudy (luiza.rudy@hotmail.com)

Felipe Binder Coelho (xfebinder@gmail.com)

Paula Karina Hembecker (pkhembecker@gmail.com)

Audrey Tieko Tsunoda (atsunoda@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O câncer de ovário representa aproximadamente 30% dos tumores

ginecológicos, sendo 70% diagnosticados em estágios avançados devido à ausência de sintomas específicos, o que impacta negativamente o prognóstico. A citorredução completa, associada à quimioterapia baseada em platina, é o tratamento padrão em pacientes candidatas à cirurgia. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil epidemiológico de pacientes com câncer de ovário tratadas em um hospital oncológico terciário do sistema público, correlacionando as características cirúrgicas com radicalidade e prognóstico. **METODOLOGIA:** Estudo observacional retrospectivo, incluindo 217 pacientes com diagnóstico confirmado de câncer de ovário, tratadas entre janeiro/2009 e dezembro/2023. Foram analisadas variáveis demográficas, estadiamento, características cirúrgicas e resposta ao tratamento oncológico. A análise estatística foi realizada no JAMOVI v.2.6, com significância $p < 0,05$. **RESULTADOS:** A idade média foi de 63,9 anos, com IMC médio de 26,9. Os estádios mais prevalentes foram IIIC (23,6%) e IA (21,7%). Entre os procedimentos realizados, destacam-

se salpingooforectomia bilateral (59,2%), histerectomia total (70,5%) e omentectomia (82,9%), refletindo os principais sítios metastáticos descritos na literatura. O tempo cirúrgico foi maior no grupo submetido à cirurgia radical (180 min; IQR 120–250) em comparação ao subótimo (120 min; IQR 86–145) ($p < 0,001$; $r = 0,37$). A resposta à quimioterapia também diferiu significativamente ($p < 0,001$): 66,7% das pacientes com cirurgia radical apresentaram resposta completa, versus 18,2% entre aquelas com doença residual. CONCLUSÃO: A cirurgia citorrredutora permanece central no tratamento do câncer de ovário, com impacto direto no prognóstico oncológico. A alta frequência de casos em estágios I e III reforça a importância da abordagem cirúrgica ampla e da identificação precoce de sítios metastáticos, como o omento. Os dados demonstram que a radicalidade cirúrgica está associada a maior taxa de resposta completa à quimioterapia, sustentando sua relevância na prática clínica.

Palavras-chave: câncer de ovário; citorredução cirúrgica; epidemiologia.